

Seropédica

Rio de Janeiro - RJ

Histórico

O início do desbravamento do atual território dos municípios de Itaguaí, Seropédica e Paracambi data de meados do século XVII. Os jesuítas lançaram as bases da futura povoação em terras compreendidas entre os Rios Tiguaçu e Itaguaí, para catequizar os índios da região. Posteriormente, os missionários verificaram que as terras da Fazenda de Santa Cruz, mais próximas do mar, melhor se prestavam para aldeamento, para lá se transferindo com os aborígenes, onde erigiram um templo dedicado a São Francisco Xavier, inaugurado em 1729, futura Itaguaí.

Em 1818, a aldeia de Itaguaí foi elevada à categoria de vila, com a denominação de Vila de São Francisco Xavier de Itaguaí, cujo município foi desmembrado de territórios do Rio de Janeiro e de Angra dos Reis.

Dotado de terras férteis, o município de Itaguaí desfrutou, no século passado e até 1880, de fortes atividades rurais e comerciais, exportando em grande escala cereais, café, farinha, açúcar e aguardente. Com a abolição da escravatura, houve considerável êxodo dos antigos escravos, ocasionando terrível crise econômica.

Esse fato, aliado à falta de transporte e à insalubridade da região, fez com que desaparecessem as grandes plantações, periódicas ou permanentes. O abandono das terras provocou a obstrução dos rios que cortam quase toda a baixada do território municipal, alagando-a. Daí se originou o grassamento da malária, que reduziu a população local e paralisou por várias décadas o desenvolvimento econômico da região.

A passagem da antiga rodovia Rio São Paulo pelo território do antigo distrito de Seropédica, a instalação da indústria têxtil no antigo distrito de Paracambi, aliadas às obras de saneamento da Baixada Fluminense, empreendida por Nilo Peçanha, que permitiram o aproveitamento de grandes áreas, possibilitaram ao município readquirir sua antiga posição de prestígio.

Em 1938, foram iniciadas, em Seropédica, as obras do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agrônomicas, onde hoje funciona a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. UFRRJ.

Em 1945, moravam muitas pessoas no Horto Florestal de Seropédica, todos funcionários do local, com suas famílias. Não existiam casas nem escolas nos quilômetros próximos.

Em 1948, entretanto, a UFRRJ transferiu seu *campus* para as margens da antiga rodovia Rio.São Paulo, hoje BR-465, iniciando-se o desenvolvimento urbano de Seropédica.

A universidade mantém, atualmente, vinte cursos de graduação, em Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Engenharia Agrícola, Engenharia de Agrimensura, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Engenharia Química, Geologia, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Física, Licenciatura em História, Matemática, Medicina Veterinária, Química e Zootecnia.

Promove, também, cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Biologia Animal, Agronomia, Ciência do Solo, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências Ambientais e Florestais, Desenvolvimento Agrícola, Fitotecnia, Microbiologia Veterinária, Medicina

Veterinária, Parasitologia Veterinária, Patologia Animal, Patologia Clínica, Patologia Veterinária, Química Orgânica, Sanidade Animal e Zootecnia, além de outros dez cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O município de Itaguaí permaneceu sem expressão até três décadas atrás, tendo em vista as dificuldades de acesso, pois só era servido por uma linha férrea, com pouca movimentação de trens, sendo ligado ao município do Rio de Janeiro por uma estrada não pavimentada. A abertura da rodovia Rio Santos mudou o cenário, facilitando o deslocamento entre diversos municípios próximos.

Em 1997, Seropédica tornou-se município independente de Itaguaí. Seu nome advém de um neologismo formado por duas palavras: uma, de origem latina, *sericeo* ou *serico*, que significa seda, e outra, grega, *pais* ou *paidós*, que significa tratar ou consertar. Um local, portanto, onde se trata ou se fabrica seda. O perfil atual é de uma extensão da cidade universitária.

Gentílico: seropedicense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Bananal, por lei provincial nº 549, de 30-08-1851 e por decreto estaduais nºs 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Itaguaí.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Bananal figura no município de Itaguaí.

Pela lei estadual nº 1801, de 08-01-1924, o distrito de Bananal passou a denominar-se Padioba.

Nos quadros de apuração de recenseamento geral de 1-IX-1920, o distrito já denominado Padioba figura no município de Itaguaí.

Pela lei estadual nº 2069, de 29-11-1926 o distrito de Padioba passou a denominar-se Seropédica. distrito já denominado Seropédica figura no município de Itaguaí.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o distrito de Seropédica figura no município de Itaguaí.

Elevado à categoria de município com a denominação de Seropédica, pela lei estadual nº 2446, de 12-10-1995, desmembrado de Itaguaí. Sede no antigo distrito de Seropédica. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1997, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

Bananal para Padioba alterado, pela lei estadual n.º 1801, de 08-01-1924.

Padioba para Seropédica alterado, pela lei estadual n.º 2069, de 29-11-1926.